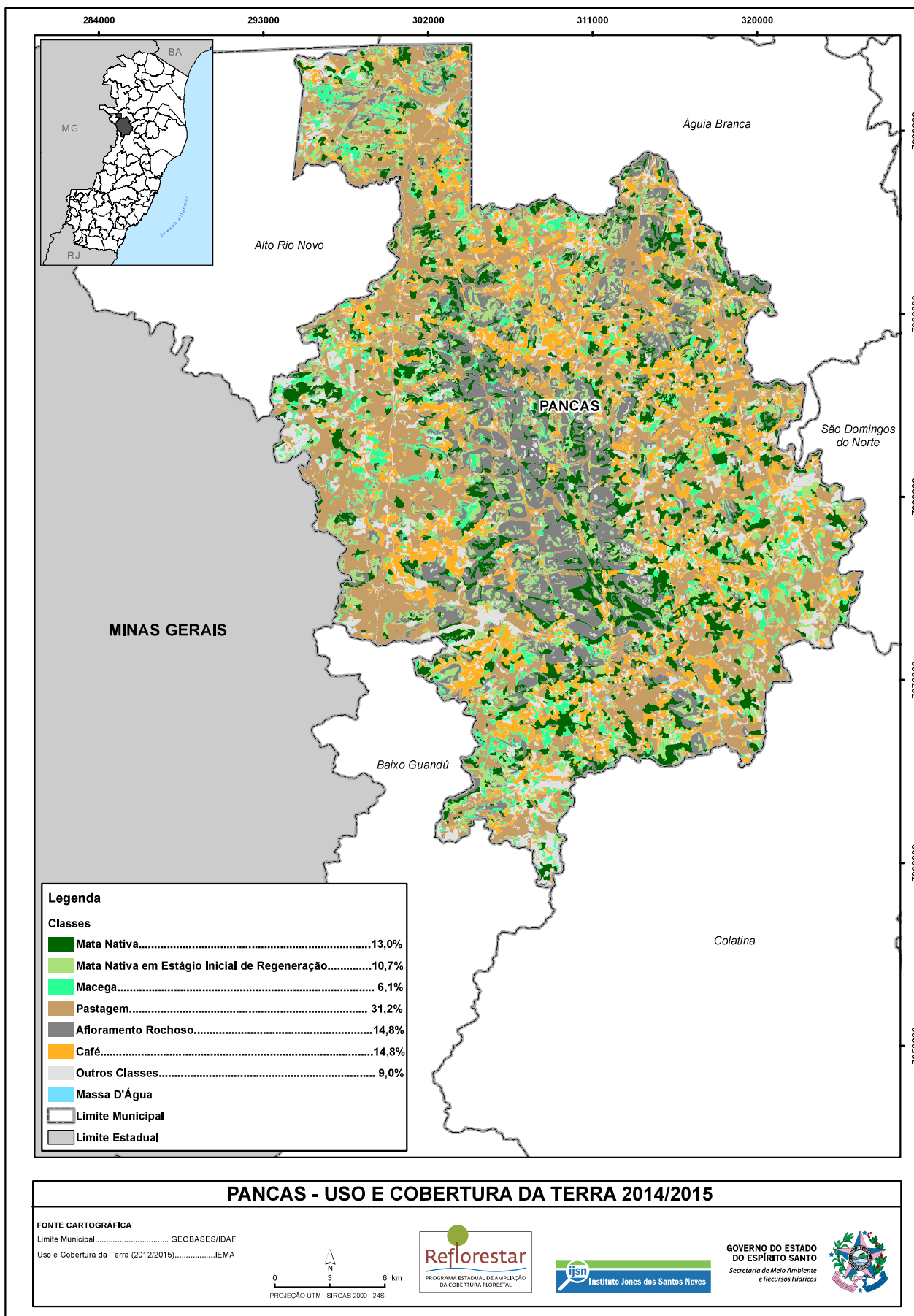


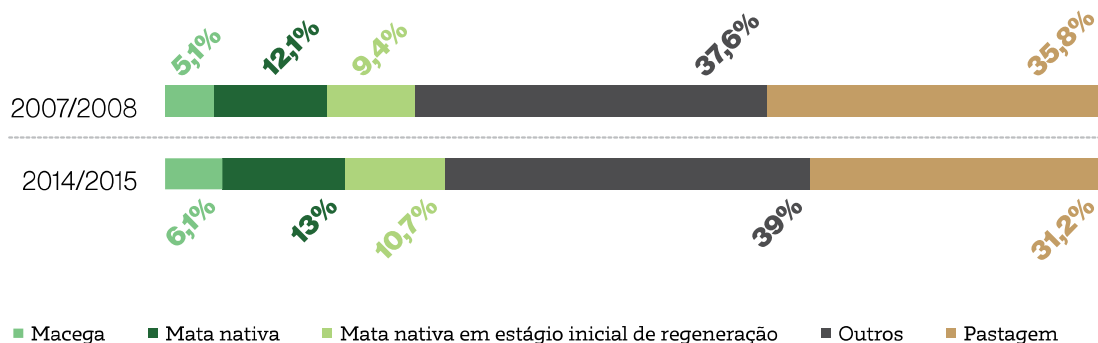
Pancas



A cobertura florestal em Pancas

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2014/2015 para o município de Pancas.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega aumentaram 0,9% (735,3 ha); 1,3% (1.116,5 ha) e 1,0% (798,7 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução de

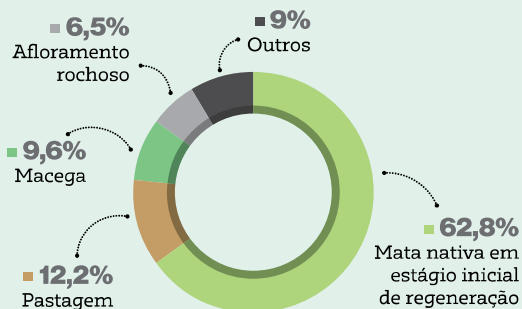
4,6% (3.830,2 ha). Principal atividade agrícola de Pancas, a área plantada com o café permaneceu estável, passando de 14,9% para 14,8% segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2014 e 2015. A eucaliptocultura apresentou crescimento, passando de 2,8% para 3,6%.

Como era antes?

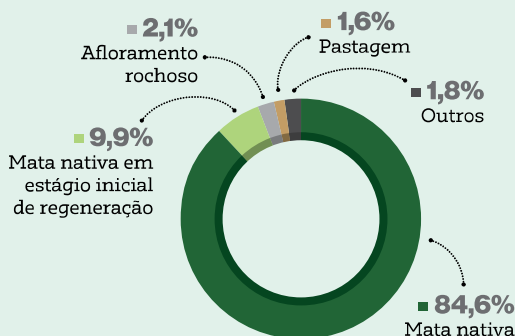
De acordo com o infográfico abaixo, em Pancas, 84,6% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2013 e 2014. Anteriormente, 9,9% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 2,1% como Afloramento Rochoso, 1,8% como Outros e 1,6% como

Pastagem. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

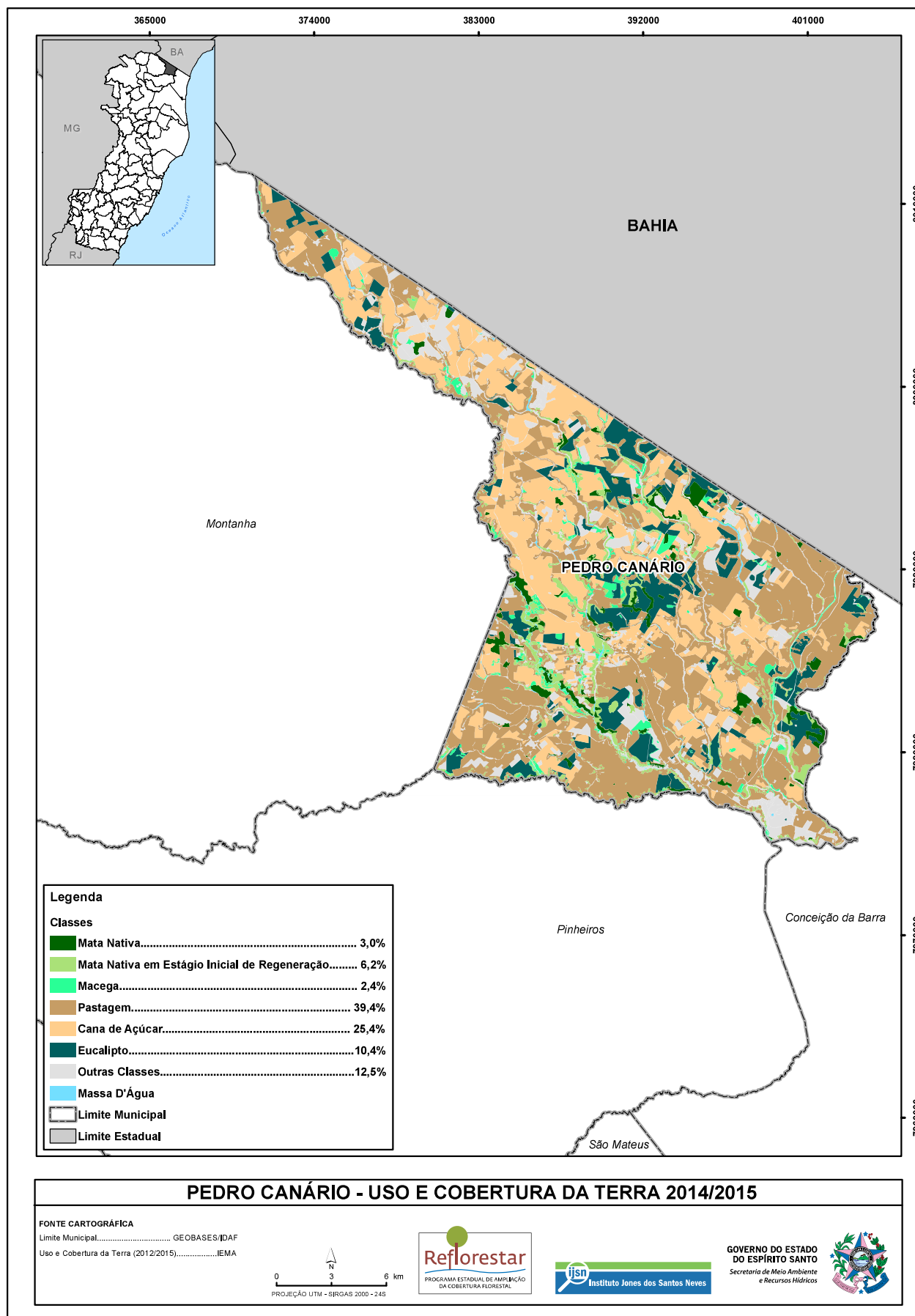


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 62,8% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 9,6%; 12,2%; 6,5% e 9,0% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Afloramento Rochoso e Outros. A verificação de alteração da forma de

uso do solo entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochoso para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens obtidas entre os anos de 2007 e 2008, possivelmente devido a sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

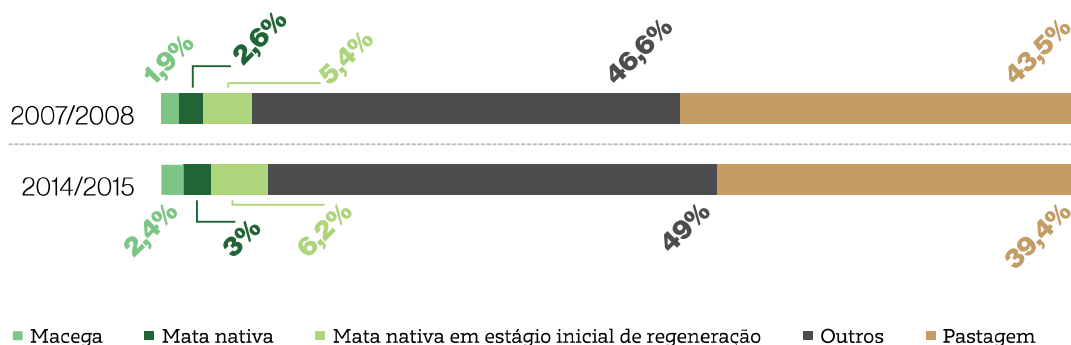
Pedro Canário



A cobertura florestal em Pedro Canário

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2014/2015 para o município de Pedro Canário.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega aumentaram 0,4% (162,3 ha); 0,8% (331,1 ha) e 0,5% (214,6 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução 4,1%

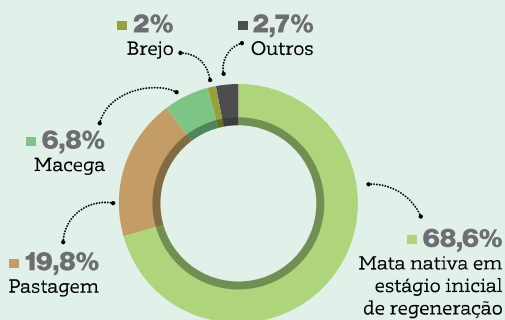
(1.710,2 ha). Com 39,4% do território ocupado por pastos, Pedro Canário tem na cana-de-açúcar a principal atividade agrícola, que ocupa 25,4% do território, seguida pela eucaliptocultura, mapeada em 10,4% da área, segundo classificação do uso do solo feita a partir de imagens de 2014 e 2015.

Como era antes?

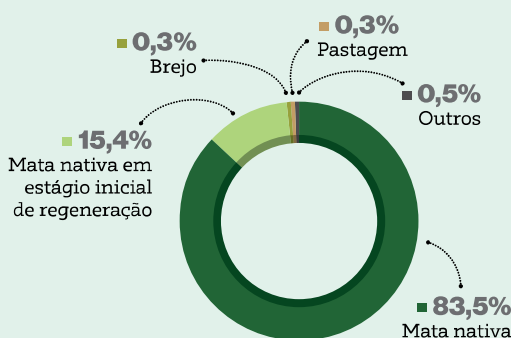
De acordo com o infográfico abaixo, em Pedro Canário, 83,5% da Mata Nativa medida entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2014 e 2015. Anteriormente, 15,4% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 0,5% como Outros, 0,3% como Pastagem e 0,3% como Brejo. A alteração da forma de uso do solo

entre as classificações realizadas, com o Brejo passando para Mata Nativa indica que o mapeamento da região, realizado entre 2007 e 2008, pode ter ocorrido durante período chuvoso e que, associado à menor resolução das imagens, fez com que áreas inundadas temporariamente fossem erroneamente classificadas como Brejo.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração

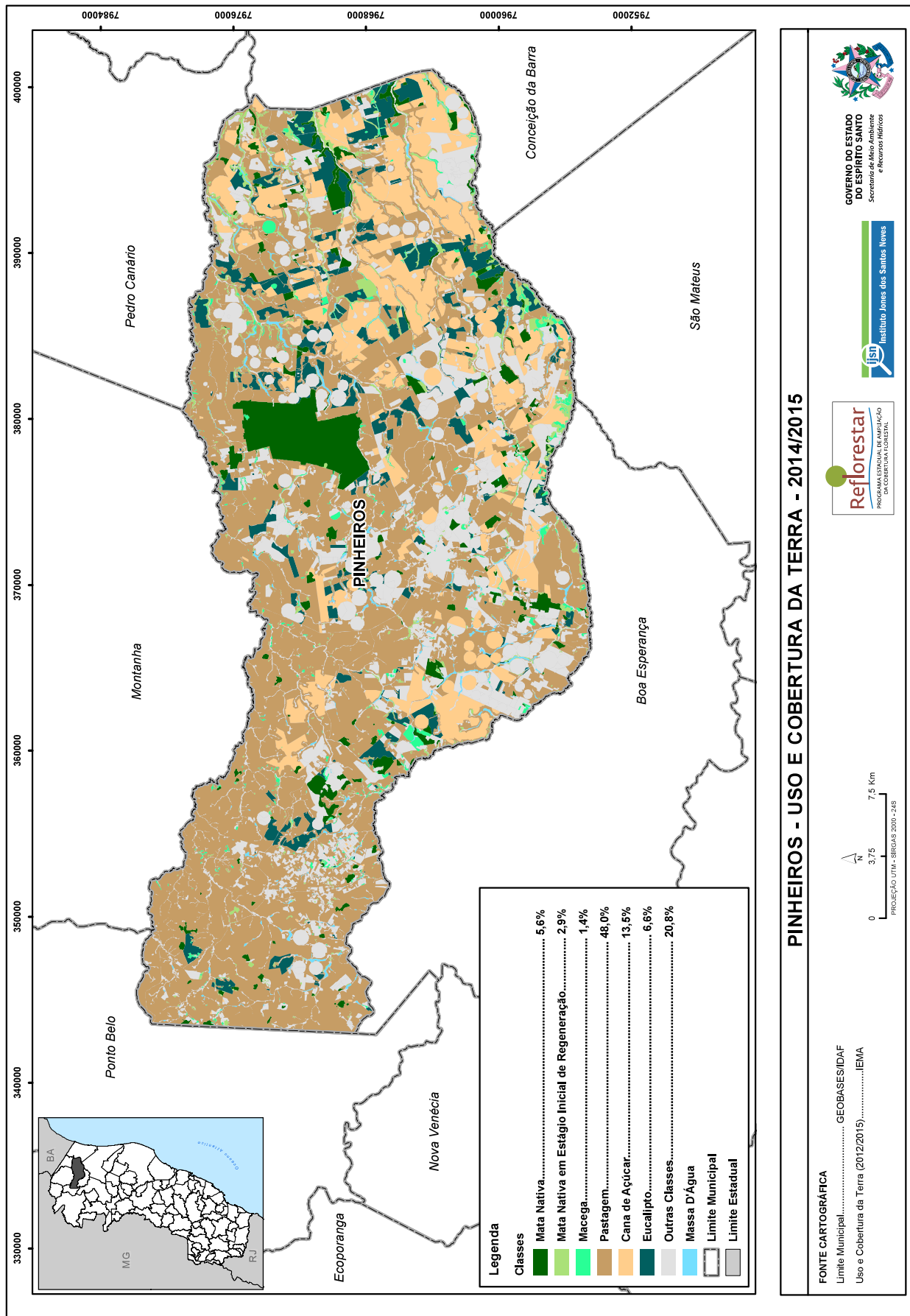


Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 68,6% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 6,8%; 19,8%; 2,0% e 2,7% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Brejo e Outros. A verificação de alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas,

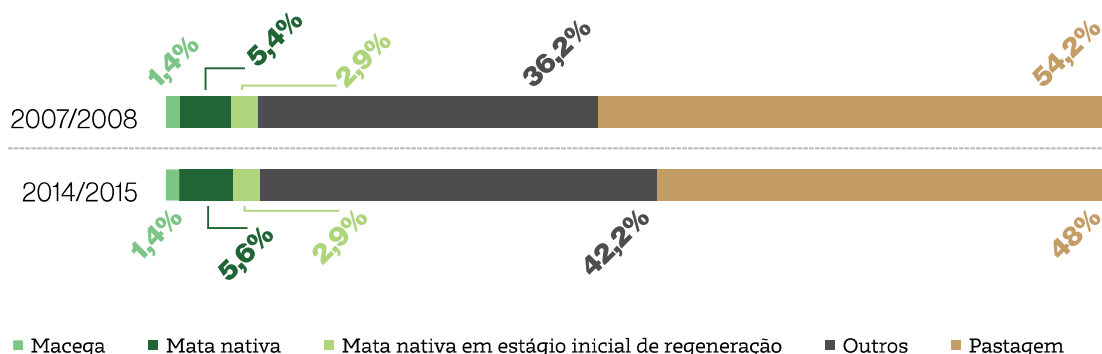
passando de Brejo para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração indica que o imageamento da região realizado entre os anos de 2007 e 2008 pode ter ocorrido durante período chuvoso e que, associado à menor resolução daquelas imagens, fizeram com que áreas inundadas temporariamente fossem erroneamente classificadas como Brejo.



A cobertura florestal em Pinheiros

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2014/2015 para o município de Pinheiros.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa teve aumento de 0,2% (206,2 ha) enquanto que a Pastagem teve queda de 6,2% (6.016,3 ha). Já as categorias Macega e Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração permaneceram estáveis. Com 48% do

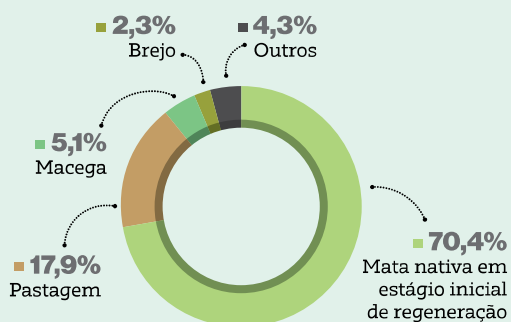
território ocupado por pastos, Pinheiros tem na cana-de-açúcar a principal atividade agrícola, que ocupa 13,5% do território, seguida pela eucaliptocultura (6,6%) e pelo café (5,7%). O mamão, o coco-da-bahia e outras culturas permanentes também têm destaque no município, ocupando, respectivamente, 1,7%, 0,3% e 2,0% do território.

Como era antes?

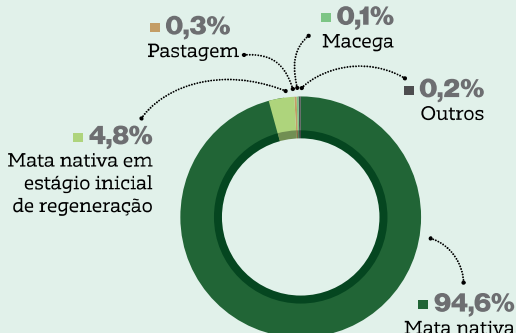
De acordo com o infográfico abaixo, em Pinheiros, 94,6% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2014 e 2015. Anteriormente, 4,8%

da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 0,3% como Pastagem; 0,1% como Macega e 0,2% como Outros.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



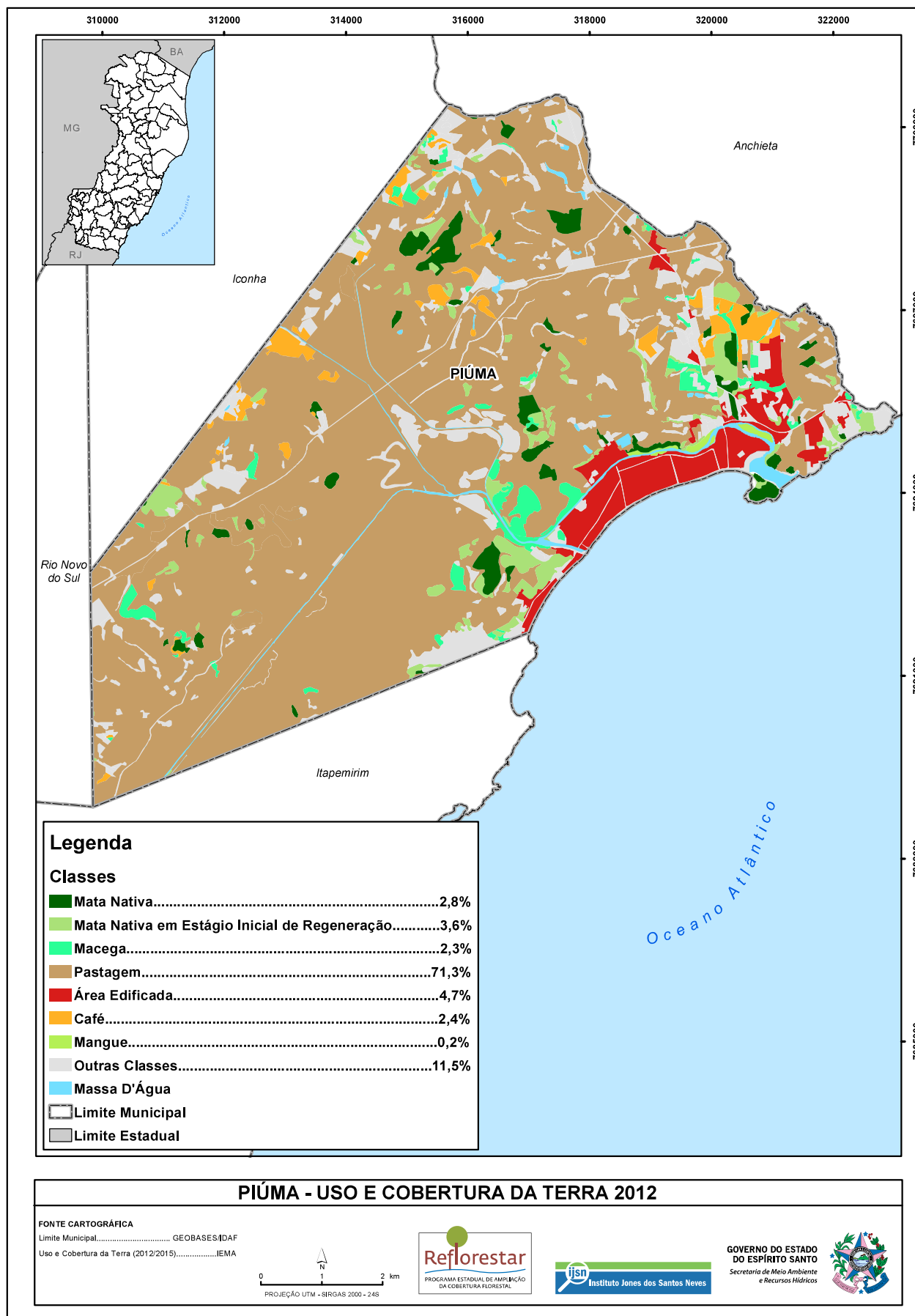
Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 70,4% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 5,1%; 17,9%; 2,3% e 4,3% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Brejo e Outros. A alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Brejo passando

para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, indica que o mapeamento da região, realizado entre 2007 e 2008, pode ter ocorrido durante período chuvoso e que, associado à menor resolução das imagens, fez com que áreas inundadas temporariamente fossem erroneamente classificadas como Brejo.

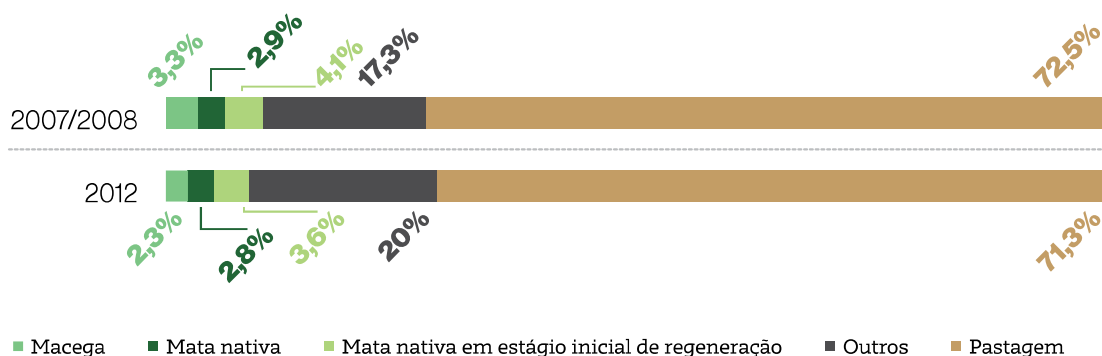
Piúma



A cobertura florestal em Piúma

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012 para o município de Piúma.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 0,1% (4,1 ha); 0,5% (30,0 ha); 1% (77,7 ha) e 1,2% (83,2 ha), respectivamente. Com 71,3% do território ocupado por pastos, Piúma tem

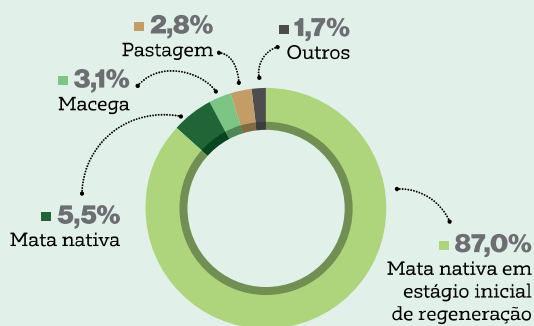
no café sua principal atividade agrícola, que ocupa 2,4% do território, seguido pela eucaliptocultura (1,4%), pelo coco-da-bahia (0,7%) e pelos seringais (0,4%). Segundo a classificação feita a partir de imagens obtidas em 2012, todas as atividades citadas apresentaram crescimento, ainda que pouco expressivo, com exceção da heveicultura.

Como era antes?

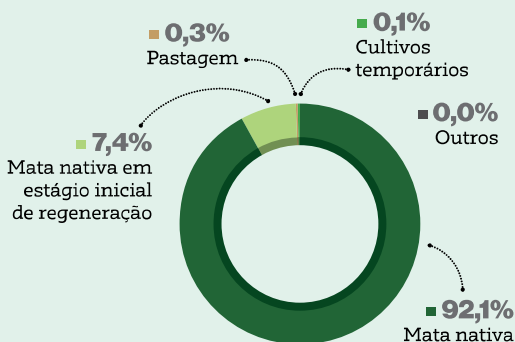
De acordo com o infográfico abaixo, em Piúma, 92,1% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2012. Anteriormente, 7,4%

da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 0,3% como Pastagem e 0,1% como Cultivos temporários.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

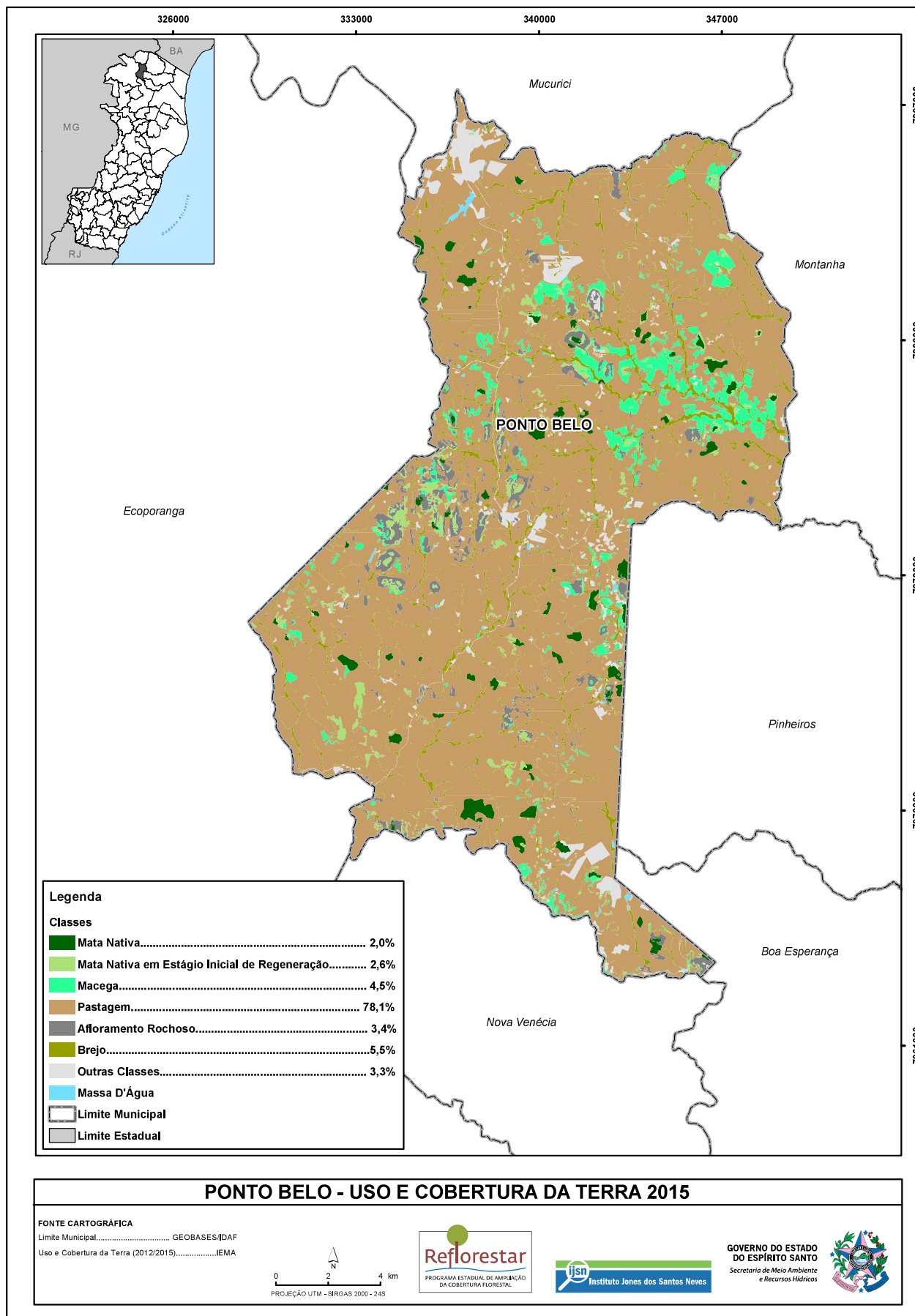


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 87,0% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 3,1%; 2,8%; 5,5%; e 1,7% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com conseqüente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

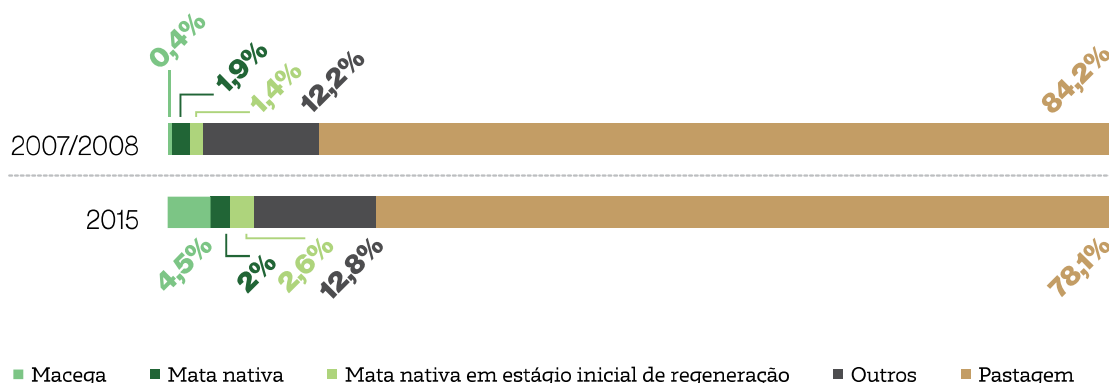
Ponto Belo



A cobertura florestal em Ponto Belo

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2015 para o município de Ponto Belo.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega aumentaram 0,1% (27,3 ha); 1,2% (436,2 ha) e 4,1% (1.470,6 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução de 6,1% (2.162,0

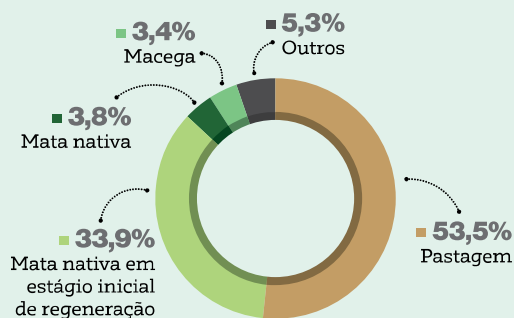
ha). De acordo com a classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2015, Ponto Belo é o município com a maior área de pastagem (78,1%). As culturas agrícolas mapeadas no município foram o café, a cana-de-açúcar, o coco-da-baía e o eucalipto, com, respectivamente, 0,6%, 0,2%, 0,1% e 0,1%.

Como era antes?

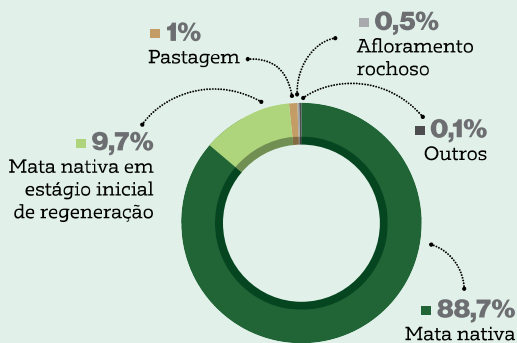
De acordo com o infográfico abaixo, em Ponto Belo, 88,7% da Mata Nativa medida entre 2007 e 2008 se manteve em 2015. Anteriormente, 9,7% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1% como Pastagem, 0,5% como Afloramento Rochoso e 0,1%

como Outros. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

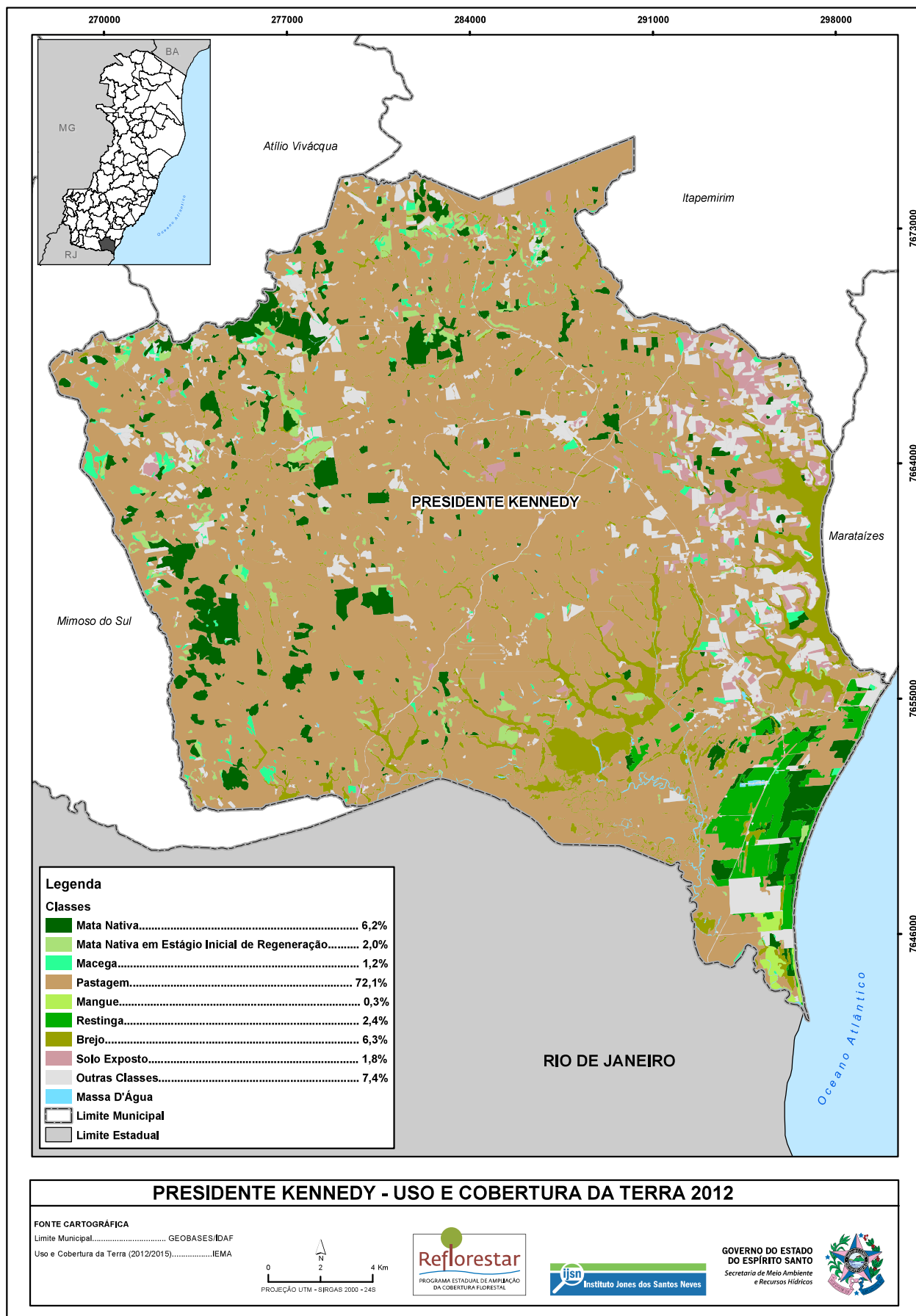


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 33,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 3,8%; 53,5%; 3,4% e 5,3% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Mata Nativa; Pastagem; Macega e Outros. A transição de

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

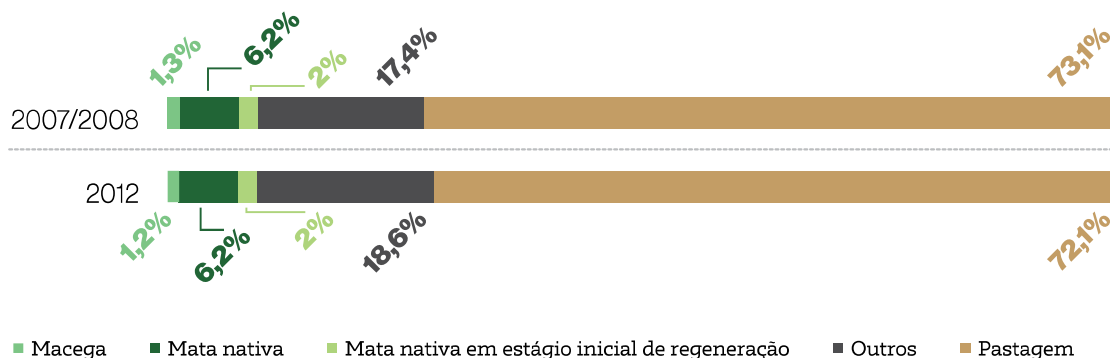
Presidente Kennedy



A cobertura florestal em Presidente Kennedy

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012 para o município de Presidente Kennedy.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração permaneceram estáveis, enquanto que as categorias, Macega e Pastagem tiveram redução de 0,1% (89,1 ha) e 1,0% (590,5 ha),

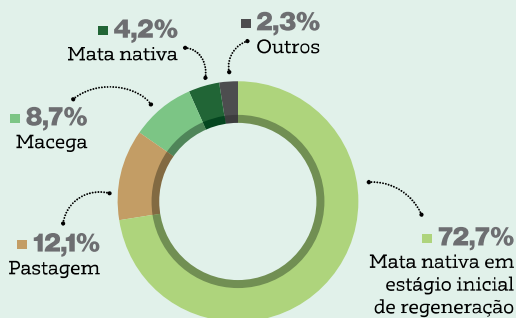
respectivamente. Em Presidente Kennedy, 72,1% do território é ocupado por pastos, seguidos por cana-de-açúcar (1,6%), eucalipto (1,4%), abacaxi (0,7%) e café (0,3%). Segundo a classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012, a área de eucaliptocultura passou de 0,3% para 1,4%.

Como era antes?

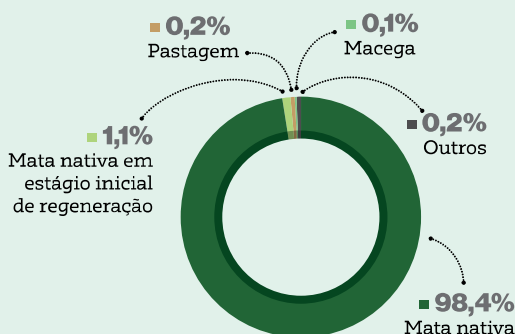
De acordo com o infográfico abaixo, em Presidente Kennedy, 98,4% da Mata Nativa medida entre 2007 e 2008 se manteve em 2012. Anteriormente, 1,1% da área

havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 0,2% como Pastagem, 0,2% como Outros e 0,1% como Macega.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

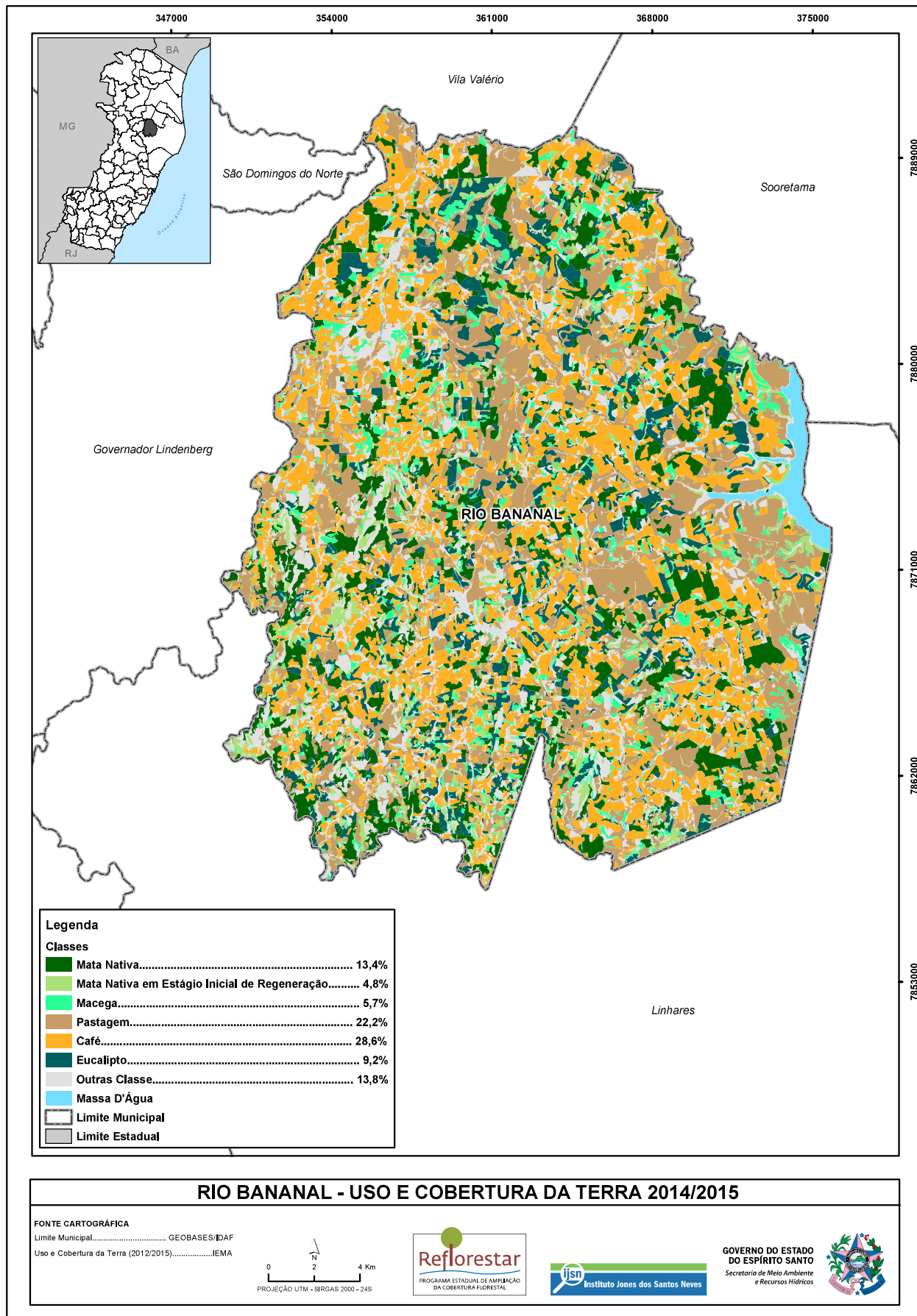


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 72,7% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,7%; 12,1%; 4,2%; e 2,3% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

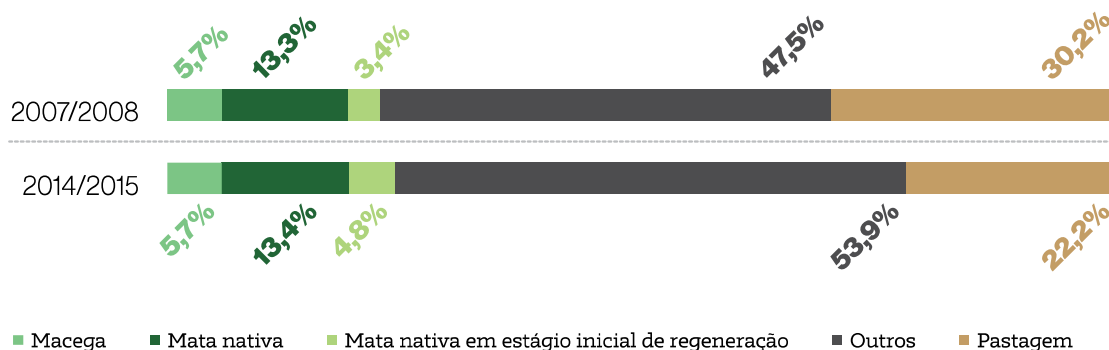
Rio Bananal



A cobertura florestal em Rio Bananal

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2014/2015 para o município de Rio Bananal.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega aumentaram 0,1% (73,4 ha) e 1,4% (915,9 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução de 8,0% (5.129,7 ha). Já a categoria Macega permaneceu estável no período. Com 28,6% do seu território coberto por cafezais, de acordo com a classificação de uso do solo feito sobre as imagens obtidas nos anos de 2014 e 2015, o

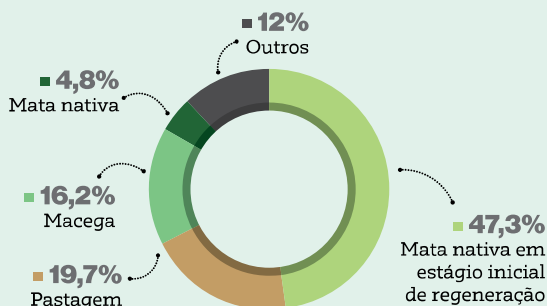
município de Rio Bananal se destaca por apresentar o maior percentual de seu território coberto com essa forma de uso do solo, seguido por áreas de pastagens e pela mata nativa que ocupavam em 2014/2015, respectivamente, 22,2% e 13,4%. A eucaliptocultura aparece na quarta posição, ocupando uma área correspondente a 9,2% do município. A cultura do café também se destacou por ter apresentado um crescimento de área plantada equivalente a 6,1% do território de Rio Bananal, ou, 3.912,9 ha.

Como era antes?

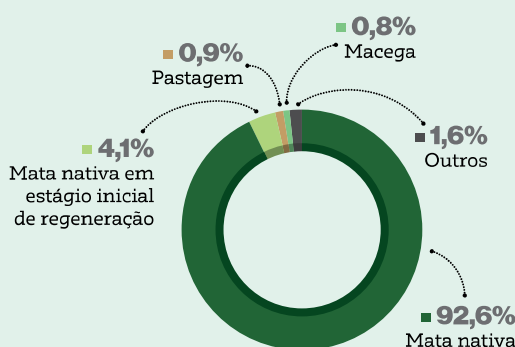
De acordo com o infográfico abaixo, em Rio Bananal, 92,6% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2013 e 2014. Anteriormente, 4,1% da área

havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,6% como Outros, 0,9% Pastagem e 0,8% como Macega.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

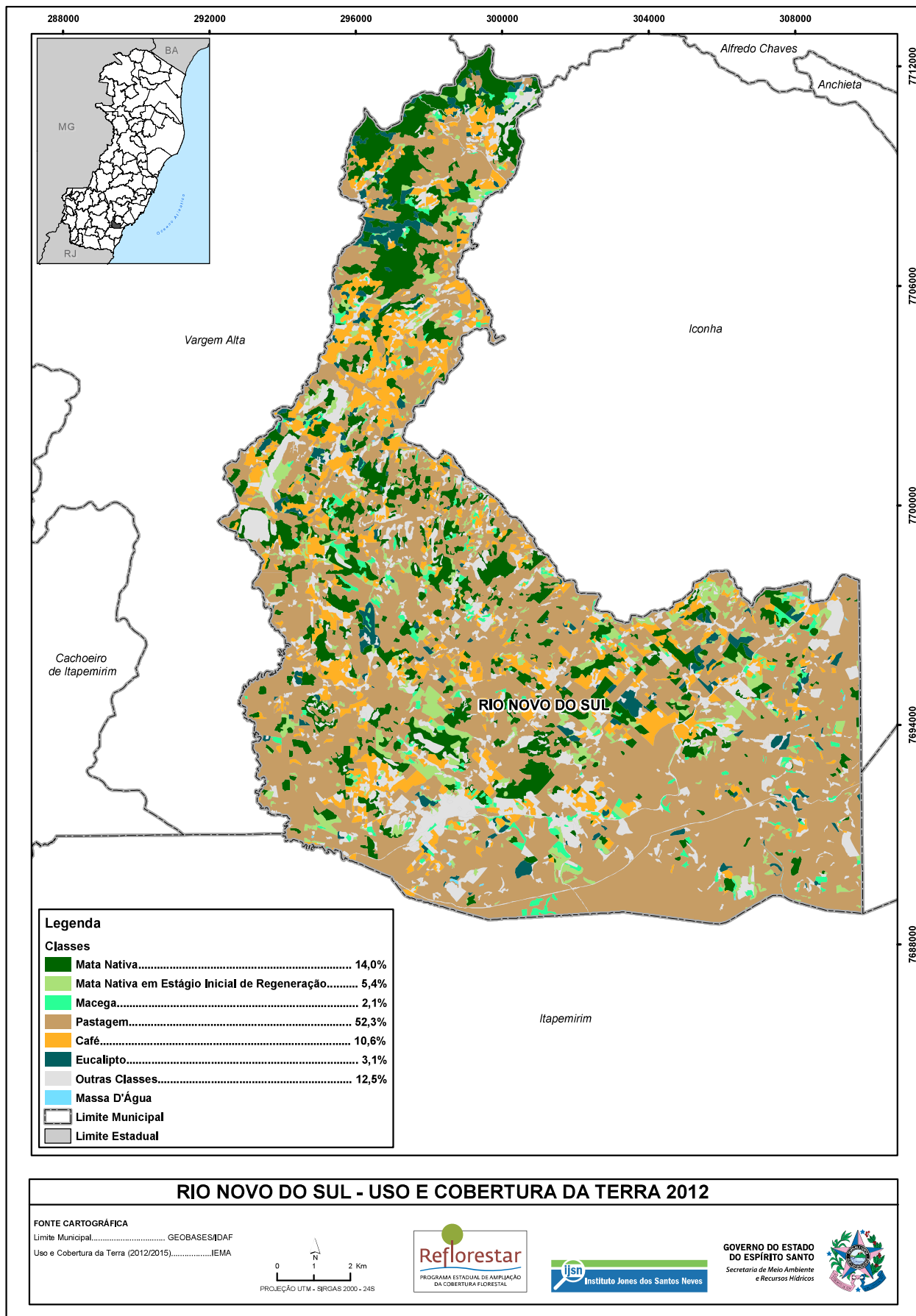


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 47,3% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 16,2%; 19,7%; 4,8% e 12,0% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição

de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

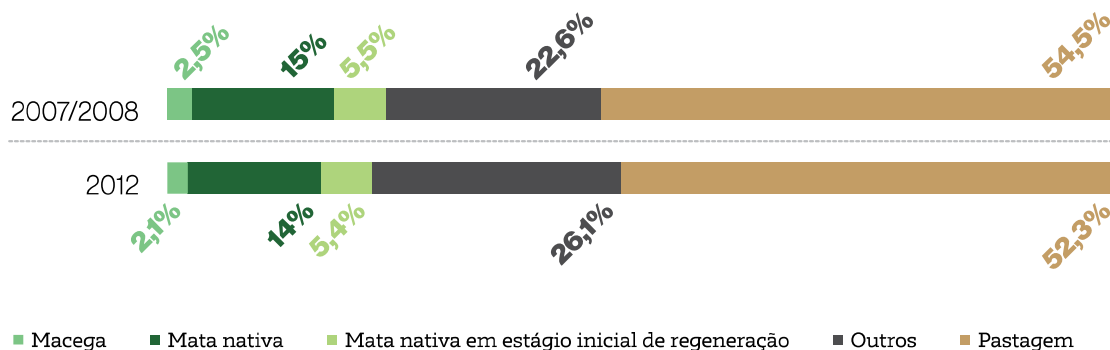
Rio Novo do Sul



A cobertura florestal em Rio Novo do Sul

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012 para o município de Rio Novo do Sul.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 1% (192,7 ha); 0,1% (13,0 ha); 0,4% (74,0 ha) e 2,2% (443,0 ha), respectivamente. Com 52,3% do território ocupado por pastos, a principal atividade

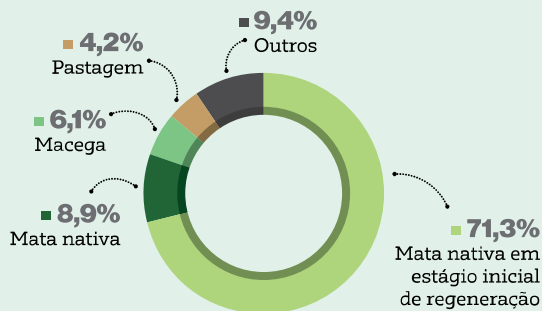
agrícola mapeada em Rio Novo do Sul foi o café, que ocupa 10,6% do território, seguido pelo eucalipto e pela banana, que foram identificados em 3,1% e 2,5% do município, segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012. As três culturas apresentaram crescimento de suas áreas plantadas durante o período avaliado.

Como era antes?

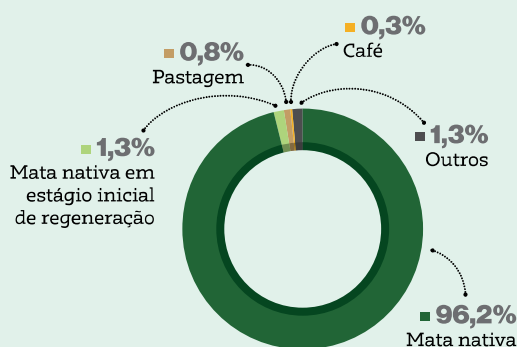
De acordo com o infográfico abaixo, em Rio Novo do Sul, 96,2% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2012. Anteriormente, 1,3% da

área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,3% como Outros, 0,8% como Pastagem e 0,3% como Café.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 71,3% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 6,1%; 4,2%; 8,9%; e 9,4% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com conseqüente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.